



Em 1284, na cidadezinha de Kranenburg bei Kleve, realizou-se um Milagre Eucarístico conhecido com o nome de «Milagre do Crucifixo milagroso». Uma Hóstia Consagrada foi atirada para perto de uma árvore, por um pastor que não conseguia degluti-la por causa de uma doença. Seguidamente a árvore foi cortada pela metade e desta, cai por terra, um Crucifixo perfeitamente entalhado. No local do achado foi construída uma igreja que ainda hoje é, todos os anos, meta de numerosas peregrinações. Papas e Bispos encorajaram sempre o culto do Crucifixo miraculoso concedendo privilégios e indulgências, a última das quais remonta ao ano 2000.



Igreja de S. Pedro e Paulo onde se guarda a preciosa Relíquia



Relíquia do Crucifixo milagroso



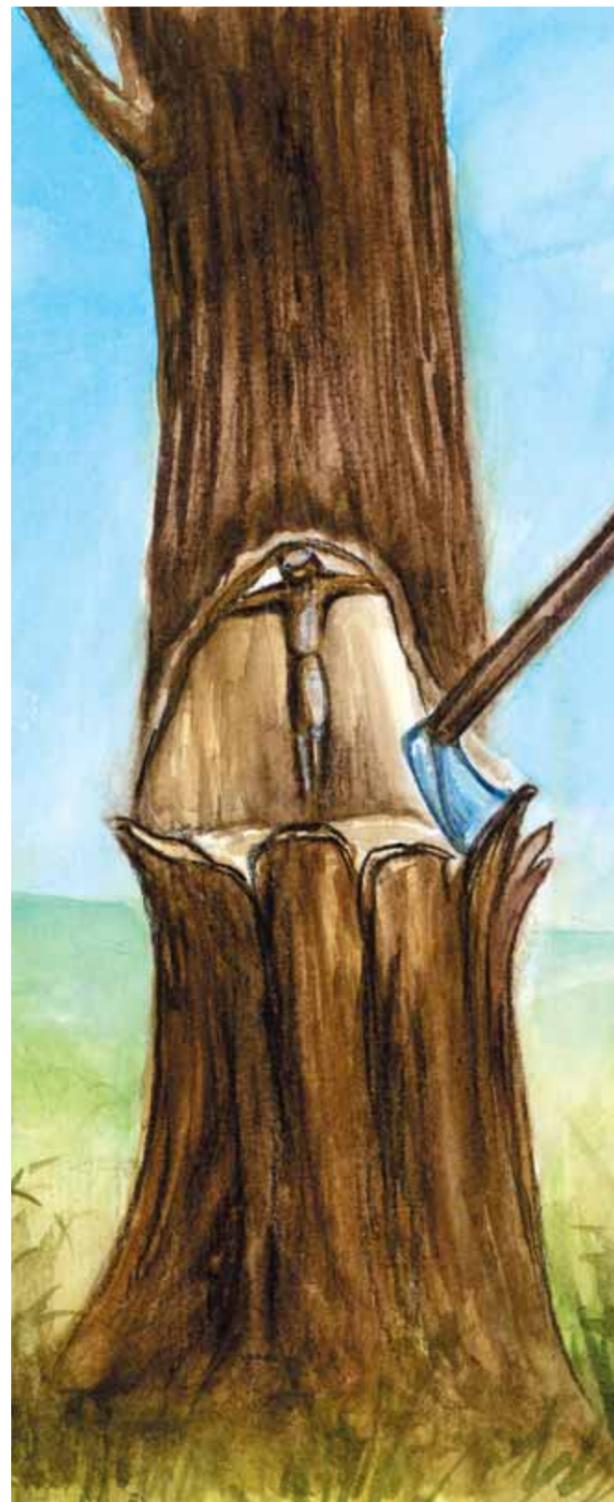
Documento antigo conservado na Igreja que narra o Milagre (Século XV)



Procissão que tem lugar todos os anos a 14 de Setembro em honra do Prodígio.



Portenor da Relíquia



Muitos documentos descrevem este Milagre que acontece em 1280. Um pastor de Kranenburg, depois de ter feito a Comunhão, não conseguindo engoli-la, lançou-a para cima de uma árvore do seu jardim. Os remorsos, contudo, não o abandonavam mais e o homem resolve contar tudo ao pároco que logo se deslocou ao lugar do delito para tentar recuperar a Partícula; porém cada esforço se revelou inútil. Alguns anos depois decide-se abater a árvore, que foi cortada ao meio. Imediatamente após ter sido ceifada em duas, da árvore cai em terra, um Crucifixo esculpido com perfeição.

A notícia do Crucifixo «que tinha crescido de uma Hóstia Consagrada», foi propagada velozmente. O Bispo de Colónia e o Conde de Kleve interessaram-se pessoalmente

pelo Milagre e os peregrinos começaram a afluir em grande número. Em 1408 os cidadãos de Kranenburg iniciaram a construção de uma Igreja em honra do Milagre, que ficou terminada por volta de 1444. A Igreja representa uma das construções mais significativas do estilo gótico da zona do baixo Reno.